



18/5/2025 - nº 2145

MÊS DA FAMÍLIA: O EXEMPLO DA FAMÍLIA DE SIMONTON E SEU LEGADO PARA O EVANGELHO

Introdução

O Mês da Família, celebrado tradicionalmente em maio, é uma ocasião preciosa para refletirmos sobre a importância da família no plano de Deus. Instituída por Deus já no início da Bíblia, ela é a célula vital da sociedade e a primeira escola de fé e valores. Nesse contexto, é oportuno olharmos para a vida e o legado de famílias cristãs que marcaram a história com sua piedade, missão e compromisso com o Reino de Deus, como vimos semana passada.

Uma dessas, também, foi a de Ashbel Green Simonton, o missionário presbiteriano que plantou as primeiras sementes da Igreja Presbiteriana em solo nacional.

Ao conhecer a família de Simonton, percebemos como o lar cristão pode ser um campo fértil para o surgimento de vocações, fortalecimento da fé e propagação do Evangelho. Vamos apresentá-la como modelo de lar cristão que honrou a Deus com sua fé, serviço e sacrifício, destacando lições que podemos aplicar hoje em nossas famílias.

1. A FAMÍLIA SIMONTON: UM SOLO FÉRTIL PARA A FÉ

Ashbel Green Simonton nasceu em 20 de janeiro de 1833, na Pensilvânia (EUA), em um lar profundamente cristão. Seu pai, William Simonton, era médico e deputado, e sua mãe, Martha Davis Simonton, era uma mulher piedosa, de convicções firmes e fé prática. A família Simonton fazia parte da Igreja Presbiteriana e cultivava em sua casa um ambiente devocional diário, educação moral e dedicação ao serviço cristão.

A influência da mãe foi marcante na vida de Ashbel. Ela era conhecida por sua profunda espiritualidade, capacidade de influenciar espiritualmente os filhos e dedicação à oração. Em uma de suas cartas, Ashbel escreveu: "Se algum bem há em mim, é por causa da graça de Deus e das orações de minha mãe." Essa afirmação revela o papel insubstituível da família na formação espiritual dos filhos.

Além disso, o lar dos Simontons não era apenas um lugar de instrução moral, mas um ambiente de amor, encorajamento e disciplina. A presença do pai, homem respeitado em sua comunidade, também contribuiu para o senso de responsabilidade social e vocacional de Ashbel e seus irmãos. Essa harmonia entre piedade e cultura, entre fé e responsabilidade pública é um dos traços mais marcantes dessa família.

2. UM CHAMADO MISSIONÁRIO ALIMENTADO PELA FAMÍLIA

Em 1855, durante um culto na Universidade de Princeton, Ashbel Simonton sentiu o chamado missionário em seu coração. Ele ouviu um sermão que o desafiava a entregar sua vida pela causa do Evangelho entre os povos que ainda não haviam sido alcançados. Embora essa decisão tenha sido pessoal e sobrenatural, ela foi alimentada pelos anos de instrução cristã e testemunho familiar.

O apoio da família ao seu chamado missionário também foi fundamental. Em vez de desencorajá-lo ou prendê-lo aos confortos da vida americana, os Simontons compreenderam que a missão era uma extensão natural da fé que haviam cultivado no lar. A disposição de sua mãe em apoiá-lo, mesmo sabendo dos riscos e das saudades, é uma prova de que lares cristãos não devem formar apenas bons cidadãos, mas também servos dispostos a se sacrificarem pelo Reino.

Esse espírito missionário não era exclusivo de Ashbel. Sua irmã, Elizabeth Simonton, casou-se com o também missionário Alexander Blackford e veio ao Brasil para trabalhar ao lado do irmão. Seu cunhado, George Chamberlain, também foi missionário no Brasil. Vemos aqui uma família que não apenas produziu um missionário, mas se envolveu como um todo na obra missionária, ou seja, era uma família missionária.

3. A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA SIMONTON PARA O EVANGELHO NO BRASIL

Simonton chegou ao Rio de Janeiro em 12 de agosto de 1859, sendo essa a data em que se comemora o Dia do Presbiterianismo. Ao longo de seus sete anos de ministério no Brasil, estabeleceu a Primeira Igreja Presbiteriana do país, fundou o jornal evangélico "Imprensa Evangélica", iniciou o primeiro seminário para formação de pastores e participou da organização do Presbitério. Seu trabalho foi de fundação, estruturação e visão.

Esse impacto, no entanto, não pode ser compreendido plenamente sem considerar o suporte e a inspiração de sua família. A chegada posterior de seus parentes fortaleceu a obra. A presença de sua irmã e seu cunhado ampliou os recursos humanos e espirituais do trabalho. Além disso, os valores que ele carregava em seu ministério - zelo bíblico, educação cristã, organização eclesial e dedicação ao ensino - refletiam o que aprendera em casa.

É importante também lembrar que Simonton casou-se no Brasil com Helen Murdoch, em 1865, e teve uma filha. Infelizmente, ele faleceu em 1867, aos 34 anos, vitimado por febre amarela. Sua esposa e filha retornaram aos Estados Unidos. Mesmo com esse fim precoce, sua semente havia sido lançada em solo fértil. O que começou com um missionário solitário, com o apoio de sua família, transformou-se em uma igreja com milhares de membros e grande influência na formação do protestantismo brasileiro.

4. LIÇÕES DA FAMÍLIA SIMONTON PARA NOSSAS FAMÍLIAS HOJE

Ao olhar para a família Simonton, aprendemos algumas lições valiosas para nossas famílias, especialmente neste mês em que refletimos sobre o papel do lar na fé cristã.

4.1. A importância da piedade doméstica

A espiritualidade no lar não deve ser delegada apenas à igreja. A devoção familiar, a leitura bíblica, a oração em conjunto e o testemunho dos pais são instrumentos poderosos de formação cristã. Simonton se tornou missionário não por acaso, mas porque cresceu em um lar onde Cristo era o centro.

Famílias cristãs hoje enfrentam muitos desafios - distrações tecnológicas, falta de tempo, secularização - mas precisam recuperar o altar familiar. Um momento diário de leitura da Palavra e oração pode parecer pequeno, mas produz frutos eternos.

4.2. Lares que apoiam o chamado de Deus

A família de Simonton não reteve o filho para si. Compreendeu que ele pertencia a Deus e o enviou com alegria. Muitas vezes, pais cristãos querem filhos bem-sucedidos, mas hesitam quando Deus os chama para o ministério ou missão. O exemplo dos Simonton nos desafia a sermos famílias que encorajam e sustentam vocações.

4.3. O papel dos pais na formação espiritual

Martha Simonton, a mãe de Ashbel, foi uma verdadeira matriarca de fé. Seu exemplo é um lembrete de que as mães (e pais) são os primeiros pastores dos filhos. A maternidade cristã não é passiva, mas ativa, formadora, intercessora. Em tempos de tantas ideologias contrárias à família, precisamos de mães e pais que orem, ensinem e vivam o Evangelho no lar.

4.4. Uma visão missionária da família

A família Simonton entendeu que o lar cristão deve ser parte ativa da missão de Deus no mundo. Não apenas ensinaram o Evangelho, mas se engajaram na expansão dele. Isso nos desafia a pensar: como nossas famílias podem ser instrumentos de missão nos dias de hoje? Podemos orar por missionários, apoiar financeiramente, incentivar vocações, evangelizar juntos em nossa cidade, acolher pessoas necessitadas em nossa casa. Lares missionários refletem o coração de Deus onde a planta de seus pés estiverem.

5. COLOCANDO EM PRÁTICA

Com base no exemplo dos Simonton, vejamos algumas aplicações que podemos considerar neste Mês da Família:

5.1. Estabeleçam um tempo devocional diário em casa

Comecem com 10 a 15 minutos. Leiam um Salmo, compartilhem pedidos de oração, cantem um hino ou canções cristãs. O importante é a constância. Os filhos se lembrarão mais do exemplo do que de discursos.

5.2. Conversem sobre vocações com os filhos

Desde cedo, mostrem às crianças que Deus pode chamá-las para qualquer área, inclusive o ministério. Honre pastores e missionários diante delas. Ensinem a elas que o serviço a Deus é nobre.

5.3. Apoiem a obra missionária como família

Adotem um missionário em oração. Escrevam cartas, façam ofertas, ensinem os filhos a orar por povos não alcançados. Isso cria consciência missionária e forma corações generosos.

5.4. Vivam a fé na prática

Ajudem pessoas necessitadas, recebam irmãos da fé em casa, sirvam juntos na igreja. Transformem o lar em um centro de luz e hospitalidade.

5.5. Resgatem a centralidade de Cristo no lar

Assistam menos televisão, filtrem o uso da internet, incentivem boas leituras cristãs. Façam de Cristo o centro da vida cotidiana, das conversas, das decisões.

Conclusão

O Mês da Família é uma oportunidade para lembrarmos que lares cristãos saudáveis são fundamentais para a igreja e para a missão de Deus no mundo. O exemplo da família de Ashbel Green Simonton nos mostra que, quando Cristo reina em um lar, esse lar se torna uma fonte de bênçãos que pode atravessar gerações e impactar nações.

A fé que começou no seio de uma casa simples nos Estados Unidos alcançou milhões no Brasil, porque foi regada com oração, vivida com integridade e colocada a serviço do Evangelho. Que nossas famílias hoje sigam esse exemplo, não apenas celebrando o Mês da Família com palavras, mas oferecendo nossos lares como instrumentos nas mãos de Deus.

Um grande abraço,

Pr. Márcio Alves Oliveira

IGREJA PRESBITERIANA DO CARIRU

47 ANOS

Culto de Celebração

18 de maio, às 17h e 19h

Pr. Diego Martins

Rua Síria, 425 | Cariru | Ipatinga | MG

IGREJA PRESBITERIANA DO CARIRU

CULTO

CULTO EVANGÉLICO

CULTO

25/5 - 17 E 19 HORAS

Mensagem: Pastor Joaquim Ramos

Convide sua família, amigos e vizinhos para participarem conosco de uma programação especial voltada aos visitantes.

Rua Síria, 425 - Cariru

AGENDA IPC EM MAIO

Todas as quartas-feiras: Grupo de Comunhão nos lares.

Todos os sábados, às 7 horas: Reunião de Oração.

Dia 21 - quarta-feira, às 19h30: Culto Encorajamento.

Dia 25 - domingo, às 17 e 19 horas: Culto Evangelístico.

Dia 30 - sexta-feira, às 19h30: Palestra de Casais

JANTAR DOS NAMORADOS

O AMOR QUE PERMANECE

12 de junho

SEGUNDO LOTE R\$250,00 - DE 1° A 30 DE MAIO
VALOR POR CASAL (REFEIÇÃO, SUCO, REFRIGERANTE E SOBREMESA)

PROCURE A SECRETARIA DA IPC E GARANTA SEU CONVITE!
VAGAS LIMITADAS!

RUA SÍRIA, 425 - CARIRU

JANTAR DOS NAMORADOS

Vem aí o jantar do Dia dos Namorados na IPC, dia 12/6, às 19h30, no salão social.

Tema: O amor que permanece

Valor por casal (refeição, suco, refrigerante e sobremesa):

- SEGUNDO LOTE R\$250,00 - de 1° a 30 de maio

Procure a secretaria da IPC e garanta seu convite!
Vagas limitadas!

Encontro de Casais
Prosa e Comunhão
para casais casados de todas as idades

**Casamento,
se é ideia de Deus,
vale a pena!**

30 de maio
sexta-feira,
às 19h30

IGREJA PRESBITERIANA DO CARIRU

palestrante
Cleydemir Santos
psicólogo

Rua SÍria, 425 | Cariru | Ipatinga | 📍

SECRETARIA SUAVIDADE
SAF - IPC

SOCIEDADE AUXILIADORA FEMINA
IPB - CARIRU

Oficina de Flores Papel Crepom

Professora Neuza Rodrigues

Dias: 6/5, 13/5 e 20/5, terça-feira
Horário: 13h30 às 16h
Local: Salão Social da IPC

Inscrições pelo WhatsApp:
Branca - 31 99809-6012
Marcele - 31 98894-6195

IGREJA PRESBITERIANA DO CARIRU

Rua SÍria 425, Cariru

Equipe Pastoral

Pastor Paulo Cesar da Silva
(31) 98798.9299 (em licença)
pastorpauloipatinga@hotmail.com

Pastor Edson José F. de Ázara
(33) 99900.5030
edsazara@yahoo.com.br

Pastor Márcio Alves Oliveira
(31) 98722.0733
primar031@gmail.com

Pastor Jean Joás M. de Ávila
(31) 99335.9560
pastorjeanjoas@hotmail.com

Conselho

Adriano dos Reis Nacife
(33) 99954.5222

Marcos Antônio Costa
(31) 98866.7771

Alexandre Silva Pinto
(31) 98797.4643

Marcos Mafra de Oliveira
(31) 99250.8686

Gilson de Sousa Silva
(33) 99840.2070

Nilton da Silva Jr.
(31) 98789.1699

Jorge Genelhu Machado
(31) 98527.9767

Ronaldo José Ornelas
(31) 98737.6248

Presbíteros Eméritos

Aldair Martins Figueiredo
José Carlos Novaes
Marcos Mafra de Oliveira

Adriana Paula | Administradora
(31) 98979-3086
administradora@ipbcariru.com.br

Agenda semanal

Domingo: 9 horas - Escola Bíblica Dominical

17 horas - Culto Vespertino

19 horas - Culto Noturno

Quarta-feira: GC - Nos Lares

Sexta-feira: 19h30 - UPA

Sábado: 7 horas - Homens Orando com a Igreja

Fale Conosco



Rua Síria, 425 - Cariru, Ipatinga, MG
Cep: 35.160-137



(31) 3825.1644 (31) 3825.1040
secretaria@ipbcariru.com.br



ipbcariru



Igreja Presbiteriana do Cariru



(31) 98979-9606



Igreja Presbiteriana do Cariru

Aniversariantes

18-DIA DO JOVEM PRESBITERIANO AGENDA IPB 2025

Bárbara Daniela Alves	98373-7582
Fernando Marcos Brasil	99751-0773
Gustavo Sampaio Faria	98606-2489
19-João Evangelista do Carmo	98880-3139
Izaías Adão Boeno	97127-5214
Naiane Pereira de Oliveira	99888-3335
20-Arthur Rodrigues Correa	3821-4585
Fernanda Arantes Moratii Resende	99966-7906
Matheus Motta Barros C Soares	98651-4540
Mário Bruno da Silva	98733-0350
Isac Júnio Valério Almeida	98644-0322
21-Caio Braga da Fonseca	+1 (321) 443-7972
Samuel Brandão Reis	98821-9319
Moacyr de Sena Ramos Júnior	99201-5397
23-Ana Laura Martinho Ávila	97184-2325
Sávio Alves Pereira	98493-2900
24-André Euzébio Ferreira	3826-2218
Marcelle Oliveira A. Cerqueira	99226-0028

Intercedendo pela saúde de:

Aída Penna
Angela Maria Souza L. Teixeira
Cleber Moraes (IPB Acesita)
Eduardo Henrique (filho da Dirce)
Elizete Ávila
Geralda Caldeira
Lea Dulce (esposa do Elzi Ferreira)
Márcio Coutinho (IPB Ebenézer)
Maria das Graças Souza Araújo (mãe do Artur S. Araújo)
Melina Guimarães Gonçalves (irmã do Macel da Carol)
Pastor Abelardo (Nossa Missão)

FRASE DE REFLEXÃO

*'Seja o que for que Deus
tenha que fazer, inquestionavelmente o fará, se
ele o tiver prometido.'*
João Calvino

